

FIM DE SEMANA

Da D.D.

Nos dias 25 e 26 de junho de 1955 reuniu-se em Sintra a equipe diocesana da juqf para fazer o balanço das actividades ~~que~~ e vida juqista do ano findo, e combinar as actividades do ano próximo. Estiveram presentes o Presidente Diocesano, o Vice-Presidente, o tesoureiro, 3 vogais e 2 dirigentes da próxima direcção.

Depois da oração e da leitura do acta da reunião do ano anterior iniciou-se o estudo. ~~pela formação dos juqistas~~

1 - Formação dos juqistas

Fundação Cuidar o Futuro

- a) Aspirantes - viu-se a necessidade de dar às aspirantes a formação cada vez mais cuidada e mais vasta. Pensou-se para isso na organização de grupos de estudos teológicos abertos ao longo do ano, abertos à massa universitária nos obrigatórios para aspirantes. Constarão de 1 exposição técnica em p seriam sugeridos tópicos relacionados com o tema exposto e acompanhados de bibliografia devida. Esses tópicos seriam estudados em equipe de aspirantes nos vários recepções e levados para a próxima reunião. No fim do ano haverá

provas de aproveitamento, possivelmente of 2 partes: 1 pergunta, e a apresentação do desenvolvimento de um tema à escolha. Sugere-se o P.º Honorato Rose para dirigir estes grupos.

~~No Diocesano~~ Além destes grupos de estudo o curso de aspirantes constará de reuniões no Diocesano de encaregados de aspirantes, que nas respectivas Faculdades farão reuniões às salins sobre vocação universitária, insistindo muito na responsabilidade de cada um dentro da Faculdade.

Faz-se ao ainda nas faculdades reuniões p.º aspirantes ~~sobre~~ ^{sobre} formação apostólica, reuniões que terão um carácter muito concreto.

Ficou para estudo a orientação a dar a essas reuniões nas faculdades.

Pensa-se ~~em~~ ^{Fundação Cuidar o Futuro} realizar a festa dos salins e o passeio jucista, p.º se não darem bastante resultado.

Propõe-se maior solenidade na

recepção de emblemas. Lançou-se a ideia de No princípio do ano se distribuir ~~se~~ um panfleto p.º apresentação do programa que a qual se propõe, e p.º fazer ainda um acolhimento especial a aspirantes.

b) Efectivas:

Reuniões de equipe - insistiu-se na necessidade de 1 bom aproveitamento da meditação de acordo com as necessidades do grupo ou da recepção;

Fêz-se a seguir a crítica ao roteiro de Meditação, sendo todas de opinião que como ideias era mto bom, mas p.

na * revisão se notare falta de unidade (explicação doutrinal misturada com a meditação em si há necessidade de separar estes 2 aspectos). Sugerir-se p o tema do roteiro do próximo ano sejam os sacramentos, talvez mesmo que uma introdução e o estudo profundo de um deles.

Viu-se p nas reuniões de equipe se deve limitar o tempo da meditação para que se não deixe de fazer o exame de actividades, que é indispensável. Neste exame deve-se dar um sentido de formação. Fazer girar tudo à roda da ação pessoal.
Qto aos temas de estudo nas equipes sugerir-se o fazer um tema por período em p sejam propostos temas c/a respectiva bibliografia que a equipe tomará à sua escolha.

Os esquemas ~~publicar-se-ão~~ ^{sairão} ou em folha ~~seja~~ de pontualidade, ou numa publicação.
Ficou para estudo.

Na equipe deverá haver uma encargada de actualidade política, outra de actividade cultural (exposições, conferências) etc.

Qto à Presença achou-se p ela necessitava de 1 renovação gráfica, e de maior variedade no conteúdo, p deve compreender críticas ^{de} filmes, o livros em voga, etc.
Em resumo, maior actualidade.

2

Mantões quais - nêlos deverã ser tratado
3 temas em 3 equipes diferentes q depois a
quaisa escolherá. Cada tema será prôria
preparado. Nas faculdades prepara-se é
com + cuidado e lantã.

Retiros - devem ser 3: um no princípio
do ano, outro no Carnaval e outro na Páscoa.

Encontros - atendendo ao rendimento do do
ano findo, propôs - se continuar na Páscoa.

Finalistas - o tema geral p: estas deveré
ser: os universitários e a vida profissional,
cf 2 partes: a 1ª de ^{carácter geral de} adaptação à vida.

A 2ª de Educação Cuidar o Futuro e cada
profissão. Vin-se a ~~possível~~ vantagem
de haver uma encaregada diocesana dos
finalistas com o encargo de fazer 1 esquna
das possibilidades e saídas dos cursos.

Instituir-se na integração dos finalistas na
Acção Católica.

c) Militantes

Neste momento parece q a falha maior
dos militantes é falta de iniciativa, de
descoberta; estão numa atitude receptiva.

É preciso muita acção pessoal e
vigilância no meio. Iniciativa individual
até no plano humano - por ex. alguns

juicistas darem 1 passeio juntos, etc.

Sugeriu-se a organização de reuniões no dia-a-dia para chefes de equipe, em \bar{p} se dariam orientações para o programa do ano e em \bar{p} se versariam temas culturais, por ex. problemas de arte, probl. económicos, probl. políticos (estariam a cargo da equipe de PAX) probl. sociais (estariam a cargo do grupo social).

Acima de tudo para haver maior sentido de oportunidade.

Curso de Militantes - procuraria fundar-se todo numa base: iniciativa e actualidade; ^{q' seria a ideia - força q' se conserva ao longo do ano.} chamar-se Fundação Cuidar o Futuro a situação para acção pessoal.

Neste curso dever-se-ia também apresentar o programa do ano.

Reuniões de Militantes - meditação, exame de actividades, dar conta de iniciativas da equipe.

Recepção - 1 vez por período, em silêncio.

Fólio - agradar; deve continuar-se no mesmo género.

2 — Actividades

- a) Programa do ano - teve mto interesse, e pode-se dizer \bar{p} foi o ano em \bar{p} os juicistas tomaram + consciência do programa.

Falhou-se porém em toda a organização do estudo desse programa. Viu-se a necessidade de esse programa ser começado e estudado pelas direções geral e diocesana/já em prior. Os esquemas para orientação deste estudo deverão estar prontos em Cristo-Rei.

Curso de Pedagogia - excedeu o p^o e a espera. Pensa-se na publicação de licpês.

Sugeri-se um curso de pedagogia da adolescência, a realizar no 2º período.

Abrir-se ser feito pela Helene Nival.

Fundação Cuidar o Futuro

b) Campanha das Calceiras
(já foi tratada ao plan. se dos apóstolos)

c) Campanha Pascal

Focar nesta camp. m^{te} p^o ele não é só campanha dos outros mes também campanha nossa. Necessidade q^o ele conheça logo no início do ano.

d) Campanha de Pentecostes -

nível-se ^{sensível} melhor p^o nos anos anteriores.

e) Campanha da Habitação - teve q^o alcance nos meses universitários.

Concluir-se dela a conveniência de serem os rapazes a lançarem certas campanhas, curtas, mas m^{te} interessas.



Contos.

Serviços

Viu-se a necessidade de haver m^{to} maior colaboração entre os encarregados dos vários serviços, p^o q̄ não haja compartimentos estanques. Maior eficiência e rapidez nos vários serviços. Aproveitamento dos serviços para um trabalho de junção.

a) Secretaria

Relatórios de serviço feitos pela respectiva encarregada p^o enviar à secretária.

b) Tesouraria

Não se ~~encarregou~~ Fundação Cuidar o Futuro a tesouraria de recepção q̄ se tinha pensado, teve q̄ haver reuniões p^o só de algumas recepções de cada vez. ~~A~~ A situação das recepções é razoável, excepto algumas devidas de contos e publicações. Houve no conjunto melhoria q̄to às recepções. q̄to às dir. geral os contos estão quasi todos pagos.

Devem-se continuar as reuniões de form. de recepção; deve haver maior firmeza de tesouraria em relação às recepções; maior colaboração da secretaria; nos períodos ~~de~~ de excepcional trabalho, a ajuda de uma vez.

c) Ultramar

Notou-se a falta de orientação e informação do \bar{p} real e o problema, do \bar{p} resultou desconhecido p^{to} à maneira de actuar.

Propôs-se a formação de um grupo de estudo dirigido pelo Prof. Marcelo Caetano, sobre problemas relacionados c/ o Ultramar. Os componentes desse grupo serão convidados pessoais, e viu-se a possibilidade de no fim do ano ~~esse~~ os \bar{p} desse grupo fazerem reuniões a pequenos grupos de recepção; possibilidade também de 1 reunião de divulgação no fim do ano. Este é o aspecto de estudo.

Para já devia-se escrever às Presidentes do Jecf do Ultramar pedindo informações sobre ~~o assunto~~ → os bancos em \bar{p} chegam às repartições do Ultramar, os lanes p^o onde vão, p^o \bar{p} se possam acompanhar.

d) Social

Haverá 2 aspectos a considerar:

o aspecto ligado à conferência

o aspecto ligado à equipe de crianças.

Há q^l necessidade de formação dos Vicentinos Universitários, e para isso propõe-se a folha para formação

espiritual e p^o informação. Deve-se insistir na formação espiritual específica da Vicentina, e na formação social, p^o deve ser inteligentemente dada por métodos vivos.

Atenção e importância da nitidez.

o trabalho no largo de Serafina deverá ser agregado ao Serviço Social.

q^o ao trabalho de estudo p^o este ano foi feito pela equipe de ciências deverá ser entregue a ^{equipe dos} licenciandos, em especial os p^o se interessarem por estes problemas. p^o se prepararem p^o a vida profissional.

Tem-se Fundação Guiar o Futuro | curso de questões sociais. Propõe-se p^o este curso se realize no próximo ano, logo no 1^o período, e embora versasse temas genéricos, fosse de certo modo orientado para a Campanha do Natal. Constará de 3 conferências:

- 1) ideologias e problemas social.
- 2) justificção do comunismo através de estruturas modernas.
- 3) contributo particular na ação social.

Este curso seria completado por 1 reunião no âmbito sobre a campanha de Natal de técnica renovada.



e) Pax Romana

É de continuar o contacto regular entre a encarnação de recepção e a diocesana.

Este ano criou-se, ambiente de compreensão da PAX.

Propôs-se tomar um tema e estudá-lo ao longo do ano (obrigatório p^o as delegadas de recepção).

Cada Biblioteca de recepção deveria assinar as revistas de actualidade internacional, e o trabalho de estudo da equipe de PAX seria de interpretação destas revistas.

No princípio do ano devessem ser lançados panfletos q^e chamassem a atenção p^o o conhecimento da actualidade internacional.

~~de~~ Melhorar o jornal de PAX.

promover a assinatura do "Scrinium".

f) Lares

Realizou-se o contacto de alguns directores, e receberam-se mesmo alguns respostas, as inquéritos lançados.

Devem-se promover as reuniões com os directores dos lares para estudar os problemas q^e ils relacionados.

Deve haver essencial m^{ta} acção pessoal

da delegada de secção nos lares, procurar
juntar os raparigos.

Se possível tomar contacto c/ publicações
estrangeiras sobre o assunto.

4. Vida da D.D.

Viu-se q a equipe diocesana tinha exercido
certa influência na vida de cada uma,
maior noção das responsabilidades, mas que tinha
havido, por outro lado, de modo geral uma
lacuna qd na accção pessoal na secção.

Viu-se ainda a necessidade de muito maior
colaboração e exigência entre os vários
membros da equipe.

Contacto com as secções:

Certa falta de prontidão na compreensão das
directrizes p vinham de cima. Sentiu-se a
necessidade de o conselho de presidentes serem
quinzenais, e de haver visitas frequentes às
secções.

Contacto com a D. geral

Mto pouco; propôs-se 1 reunião da D.G. e D.D.
em conjunto, por período.

Contacto com a J.C.F.

Quasi nenhum; sugeriu-se q 1 membro da
D.D. fosse membro permanente da J.C.F.

há necessidade de ^{um} maior contato
com os problemas da J.C.F. e da Ação
Católica em geral.

Reunir-se o encontro com a
ação juvenil.



Fundação Cuidar o Futuro